



## SIMULADO 3 - SMV-RM2-OF/2018

Nome: \_\_\_\_\_

- Você receberá o material descrito abaixo:
  - este Caderno com o enunciado das 30 questões, sem repetição ou falha, contendo 15 questões de Português e 15 de Formação Militar Naval; e
  - uma Folha de Respostas destinada às respostas das questões formuladas na prova.
- Verifique se o material está em ordem.
- Ao receber a Folha de Respostas, é obrigação do aluno:
  - preencher o espaço destinado ao seu nome; e
  - preencher de caneta azul ou preta a opção correta para cada questão.
- As questões são identificadas pelo número que se situa ao lado de seu enunciado.
- Reserve 10 (dez) minutos para marcar a Folha de Respostas.
- O rascunho de Caderno de Questões não será levado em consideração.
- Quando terminar, entregue somente a Folha de Respostas.
- O tempo disponível para esta prova é de duas horas.

..... (corte aqui)

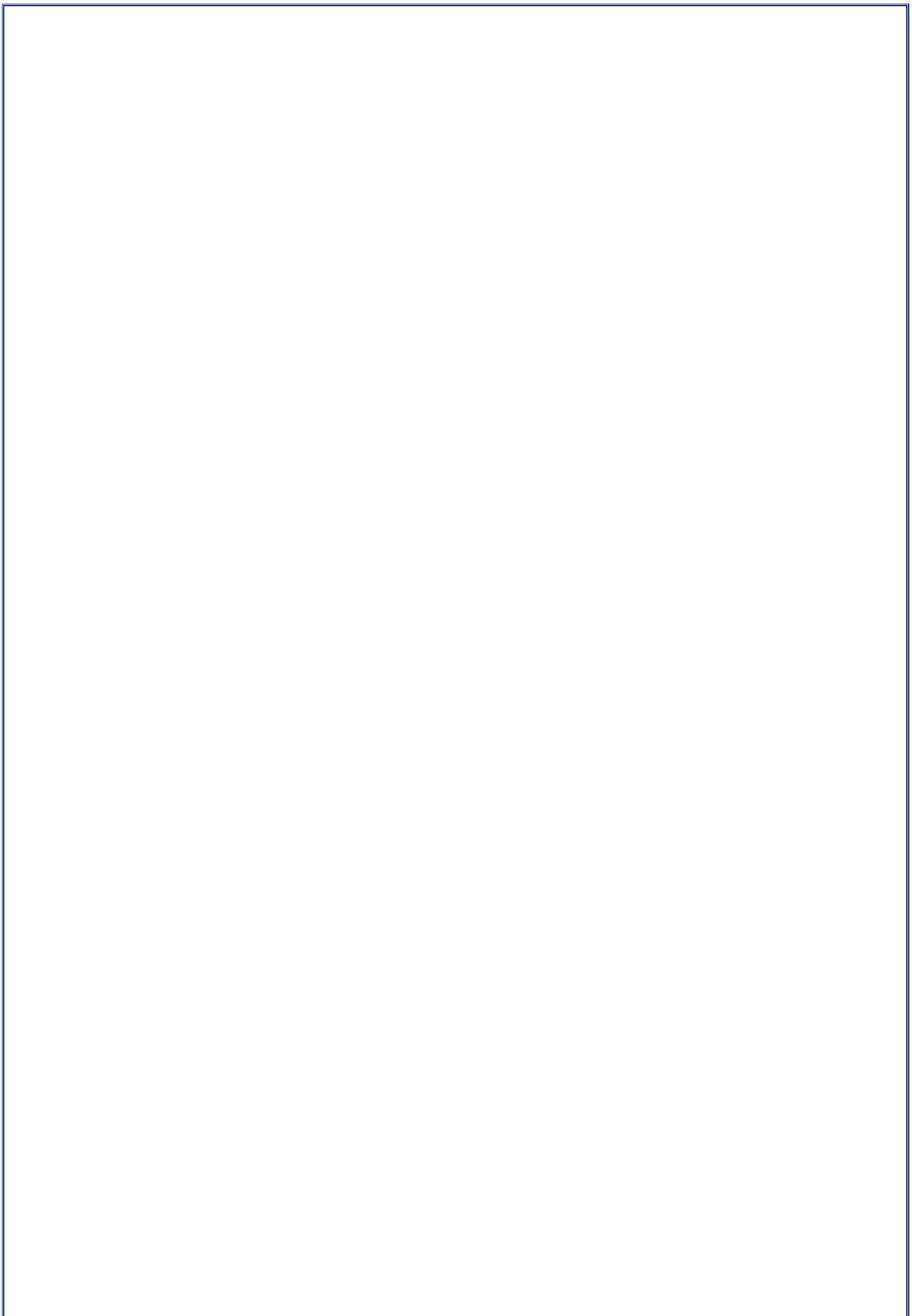
### FOLHA DE RESPOSTAS - SMV-RM2-OF/2018 - SIMULADO 3

NOME COMPLETO: \_\_\_\_\_

TURMA					CPF				
SEM		SAB		EAD					

01	A	B	C	D	E	11	A	B	C	D	E	21	A	B	C	D	E	31	A	B	C	D	E	41	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E	12	A	B	C	D	E	22	A	B	C	D	E	32	A	B	C	D	E	42	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E	13	A	B	C	D	E	23	A	B	C	D	E	33	A	B	C	D	E	43	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E	14	A	B	C	D	E	24	A	B	C	D	E	34	A	B	C	D	E	44	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E	15	A	B	C	D	E	25	A	B	C	D	E	35	A	B	C	D	E	45	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E	16	A	B	C	D	E	26	A	B	C	D	E	36	A	B	C	D	E	46	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E	17	A	B	C	D	E	27	A	B	C	D	E	37	A	B	C	D	E	47	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E	18	A	B	C	D	E	28	A	B	C	D	E	38	A	B	C	D	E	48	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E	19	A	B	C	D	E	29	A	B	C	D	E	39	A	B	C	D	E	49	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E	20	A	B	C	D	E	30	A	B	C	D	E	40	A	B	C	D	E	50	A	B	C	D	E

CG - ACERTOS			MÉDIA FINAL





## SIMULADO 3 – SMV-RM2-OF/2018 – CURSO ASCENSÃO

### TEXTO

#### A TESE DO COELHO

Num dia lindo e ensolarado o coelho saiu de sua toca, com o *notebook*, e pôs-se a trabalhar, bem concentrado. Pouco depois passou por ali uma raposa, e viu aquele suculento coelhinho tão distraído, que chegou a salivar. No entanto, ela ficou intrigada com a atividade do coelho e aproximou-se, curiosa:

- Coelhinho, o que você está fazendo aí, tão concentrado?
- Estou redigindo a minha tese de doutorado, disse o coelho, sem tirar os olhos do trabalho.
- Hummmm... e qual é o tema da sua tese?
- Ah, é uma teoria provando que os coelhos são os verdadeiros predadores naturais das raposas.

A raposa ficou indignada:

- Ora!!! Isso é ridículo!!! Nós é que somos os predadores dos coelhos!
- Absolutamente! Venha comigo à minha toca que eu te mostro minha prova experimental.

O coelho e a raposa entram na toca. Poucos instantes depois ouvem-se alguns ruídos indecifráveis, alguns poucos grunhidos e depois... silêncio. Em seguida o coelho volta, sozinho, e mais uma vez retoma aos trabalhos de sua tese, como se nada tivesse acontecido.

Meia hora depois passa um lobo. Ao ver o apetitoso coelhinho tão distraído, agradece mentalmente à cadeia alimentar por estar com o seu jantar garantido. No entanto, o lobo também acha muito curioso um coelho trabalhando naquela concentração toda e resolve então saber do que se trata aquilo tudo, antes de devorar o coelhinho:

- Olá, jovem coelhinho. O que o faz trabalhar tão arduamente?
- Minha tese de doutorado, seu lobo. É uma teoria que venho desenvolvendo há algum tempo e que prova que nós, coelhos, somos os grandes predadores naturais de vários animais carnívoros, inclusive dos lobos.

O lobo não se conteve com a petulância do coelho:

- Ah! Ah! Ah! Ah! Coelhinho! Apetitoso coelhinho! Isto é um despropósito. Nós, os lobos, é que somos os genuínos predadores naturais dos coelhos. Aliás, chega de conversa...

- Desculpe-me, mas se você quiser eu posso apresentar a minha prova experimental. Você gostaria de acompanhar-me à minha toca? O lobo não consegue acreditar na sua boa sorte. Ambos desaparecem toca adentro.

Alguns instantes depois ouvem-se uivos desesperados, ruídos de mastigação e... silêncio.

Mais uma vez o coelho retorna sozinho, impassível e volta ao trabalho de redação da sua tese, como se nada tivesse acontecido. Dentro da toca do coelho vê-se uma enorme pilha de ossos ensangüentados e pelancas de diversas ex-raposas e, ao lado desta, outra pilha ainda maior de ossos e restos mortais daquilo que um dia foram lobos.

Ao centro das duas pilhas de ossos, um enorme LEÃO, satisfeito, bem alimentado, palitando os dentes.

MORAL DA HISTÓRIA:

1. Não importa quão absurdo seja o tema de sua tese;
2. Não importa se você não tem o mínimo fundamento científico;
3. Não importa se os seus experimentos nunca cheguem a provar sua teoria;
4. Não importa nem mesmo se suas idéias vão contra o mais óbvio dos conceitos lógicos;
5. O que importa é quem é o seu orientador...

**AUTOR DESCONHECIDO**



**SIMULADO 3 - SMV-RM2-OF/2018 - CURSO ASCENSÃO**

**01)** Qual a função sintática do termo sublinhado em: “Coelhinho, o que você está fazendo aí tão concentrado?”?

- A) adjunto adnominal
- B) adjunto adverbial;
- C) sujeito simples;
- D) predicado;
- E) objeto direto.

**02)** Em: “Poucos instantes depois ouvem-se uns ruídos indecifráveis e alguns grunhidos de dor e depois o silêncio”, a respeito da forma verbal ouvem-se é correto afirmar que ela:

- A) está concordando com ruídos indecifráveis e alguns grunhidos de dor;
- B) está concordando apenas com ruídos indecifráveis;
- C) está concordando com poucos instantes;
- D) está na voz ativa do verbo, concordando, portanto, com seu sujeito;
- E) não deveria estar no plural, pois nada justifica o fato.

**03)** Em relação à formação lexical da palavra ensolarado é correto dizer:

- A) é uma onomatopeia.
- B) é uma derivada regressiva;
- C) é um caso de parassintetismo;
- D) é um caso de derivação imprópria;
- E) é uma derivada prefixal e sufixal;

**04)** A respeito da passagem: “Mais uma vez o coelho retorna sozinho, impassível, e volta a dedilhar...”, a palavra impassível poderia ser substituída sem alterar o sentido original do texto por:

- A) indiferente;
- B) irritado;
- C) abalado;
- D) indefinível;
- E) ininteligível.



## SIMULADO 3 – SMV-RM2-OF/2018 – CURSO ASCENSÃO

### TEXTO

#### Tudo é Química

Se pensarmos bem, a Química está em quase tudo o que vemos no nosso cotidiano. Diariamente – ou quase diariamente – todos nós usamos produtos de limpeza, cosméticos, cozinhamos. Fazer um bolo é química pura. O fermento, seu modo de funcionamento na hora de fazer crescer a massa, os processos que levam uma mistura de ingredientes secos e molhados a se transformar em um alimento macio, sem gosto de farinha e (se tudo der certo) de sabor agradável, que em nada lembra o gosto da farinha crua.

Mas não é assim que pensamos a Química. Assim como as demais ciências exatas, ela nos é apresentada como algo distante, difícil, um obstáculo a ser vencido, um problema a ser resolvido com paciência e perseverança. Isso só traz prejuízos: o aluno se sente obrigado a<sup>1</sup> aprender, o professor se sente desestimulado a<sup>2</sup> ensinar e, por fim, o jovem termina o Ensino Médio com a certeza de que as ciências exatas, dentre elas a<sup>3</sup> Química, são apenas disciplinas que exigem o treino mecânico, a<sup>4</sup> repetição e o cálculo.

As ciências exatas, então, são apresentadas de maneira limitada, como se fossem apenas a representação de átomos, equações e fórmulas escritos em um papel. Quando, na verdade, as ciências exatas são muito, muito mais do que isso. Física, Química e Matemática são maneiras de explicar o mundo. E não há nada que possa ser mais próximo de nós todos do que isso. Vivemos este mundo e ele só é assim porque o homem, por meio dos instrumentos mentais e práticos que possui (como as ciências exatas), transformou-o até chegar a este ponto.

*Beatriz Duarte de Alcântara*

**05)** Releia o trecho abaixo, retirado do texto:

“Assim como as demais ciências exatas, ela nos é apresentada como algo distante, difícil, um obstáculo a ser vencido, um problema a ser resolvido com paciência e perseverança.”

Sobre o termo destacado, pode-se concluir corretamente que sua semântica remete à ideia de:

- A) funciona como complemento do verbo.
- B) funciona como agente da passiva.
- C) tem semântica de modo e classifica-se como adjunto adverbial.
- D) atua como sujeito paciente posposto.
- E) adiciona circunstância de causa e classifica-se como adjunto adverbial.

**06)** No último parágrafo do texto, está destacada a forma "transformou-o", sobre a qual são feitas as seguintes afirmativas, considerando-se o contexto em que ela aparece. Analise-as e assinale a alternativa correta.

- I. O "o", um pronome que se junta a "transformou", caracteriza um tempo verbal, o futuro do presente.
- II. Caso o sujeito desse verbo fosse feminino, o certo seria escrever "transformou-a".
- III. Do verbo "transformou", o "o", que é um pronome, exerce a função de complemento.
- IV. Se no texto estivesse escrito "Vivemos esta natureza...", além de outras transformações necessárias, o certo seria escrever "transformou-a", para se manterem as mesmas relações sintáticas do trecho original.
- V. A forma "transformou" é de um verbo da primeira conjugação.

Está correto o que se afirma em:

- A) todas.
- B) I, II e III, somente.
- C) II, III e IV, somente.
- D) III, IV e V, somente.
- E) nenhuma.



**SIMULADO 3 – SMV-RM2-OF/2018 – CURSO ASCENSÃO**

**07)** No segundo parágrafo do texto, há quatro ocorrências de "a" assinaladas com números de 1 a 4. Assinale a alternativa que apresente a correta classificação morfológica de cada uma delas.

- A) 1 - preposição; 2 - preposição; 3 - artigo; 4 - artigo.
- B) 1 - pronome; 2 - preposição; 3 - preposição; 4 - pronome.
- C) 1 - artigo; 2 - artigo; 3 - pronome; 4 - pronome.
- D) 1 - artigo; 2 - pronome; 3 - substantivo; 4 - preposição.
- E) 1 - pronome; 2 - preposição; 3 - preposição; 4 - artigo.



**08)** Sobre o uso de "por que", no primeiro quadrinho, pode-se afirmar corretamente que:

- A) está incorreto, já que, nesse caso, deveria ter sido usada a forma "porque".
- B) está incorreto, já que, nesse caso, deveria ter sido usada a forma "porquê".
- C) está incorreto, já que deveria ter sido usada a forma "por quê".
- D) está correto, até por se tratar de uma pergunta.
- E) está correto, apesar de que a forma "porquê" também poderia ter sido usada nesse caso.

**09)** Pode-se afirmar que, no segundo quadrinho:

- A) aparece, no alto, exatamente o que a professora leu, em voz alta, para o aluno.
- B) aparece, no alto, o que a professora pensou quando ouviu o questionamento do aluno.
- C) aparece, no alto, o enunciado da questão, como a professora o vê na prova, o que é imprescindível para a compreensão dos quadrinhos.
- D) aparece, no alto, o enunciado da questão, como a professora o vê na prova, o que é prescindível para a compreensão dos quadrinhos.
- E) aparece, por escrito, qual foi a observação registrada pela professora na prova do aluno para mostrar que a questão estava errada.



### SIMULADO 3 – SMV-RM2-OF/2018 – CURSO ASCENSÃO

10) Sobre o substantivo "átomo", presente no segundo quadrinho, podemos afirmar que ele foi acentuado:

- A) corretamente, por ser um vocábulo proparoxítono.
- B) incorretamente, por ser um vocábulo paroxítono.
- C) corretamente, por ser um vocábulo oxítono.
- D) corretamente, por ser um vocábulo paroxítono terminado em vogal.
- E) incorretamente, por ser um vocábulo proparoxítono.

#### TEXTO

#### **Drummond, o poeta-farmacêutico que amava as pessoas, faria 110 anos, hoje**

**Data: 31/10/2012**

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, o farmacêutico que foi, também, um dos maiores poetas da língua portuguesa, faria, hoje (31.10.12), 110 anos de idade. Mineiro de Itabira, Drummond foi uma das pedras fundamentais da moderna literatura brasileira. Nascido a 31 de outubro de 1902, vindo de uma família de fazendeiros, estudou, em Belo Horizonte e em Nova Friburgo (RJ), de onde foi expulso por "insubordinação mental". De novo, em Belo Horizonte, começou a carreira de escritor, como colaborador do "Diário de Minas", que aglutinava os adeptos locais do incipiente movimento Modernista Mineiro.

Em 1925, formou-se em Farmácia, em Ouro Preto. CDA (era assim que os editores os chamavam) foi o orador de sua turma de formandos. Em 1934, ele se transferiu para o Rio de Janeiro, onde ingressou no serviço público. Foi Chefe de Gabinete de Gustavo Capanema, Ministro da Educação, até 1945. Em seguida, foi trabalhar no Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e se aposentou, em 1962. A partir de 1954, Drummond escreveu memoráveis crônicas no "Correio da Manhã" e no "Jornal do Brasil".

O poeta deixou sete livros essenciais para a literatura brasileira. São eles: "Alguma Poesia" (1930), "Sentimento do Mundo" (1940), "A Rosa do Povo" (1945), "Claro Enigma" (1951), "Antologia Poética" (1962), "José e Outros" (1967) e "Corpo" (1984).

Um dia, Aluísio Pimenta, também mineiro, farmacêutico e intelectual, Ministro da Cultura do Governo Sarney, Ex-professor na Universidade de Londres e Ex-reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, num bate-papo com o poeta-maior do Brasil, perguntou: "Carlos, porque você se formou em Farmácia, já que abraçou a carreira literária?"

Drummond respondeu-lhe: "Porque eu gosto das pessoas".

Farmacêuticos, em todos os tempos e lugares, trazem mesmo lições de amor às pessoas. Aliás, para o farmacêutico, amar não é apenas o verbo transitivo direto que se aprende a conjugar, nas escolas. Amar é ação. A ação de servir, a qualquer hora de qualquer dia e em qualquer lugar. É cuidar, é promover a saúde, é salvar vidas.

**Autor: Pelo jornalista Aloísio Brandão, Assessor de Imprensa do CFF**  
**<http://www.cff.org.br/noticia.php?id=906>**

11) No que diz respeito à função sintática, os elementos grifados no texto exercem, respectivamente, função de:

- A) adjunto adnominal – vocativo – objeto direto.
- B) adjunto adverbial – aposto – objeto indireto.
- C) adjunto adverbial – aposto – objeto direto.
- D) adjunto adverbial – vocativo – objeto indireto.
- E) adjunto adnominal – aposto – objeto direto.





### SIMULADO 3 - SMV-RM2-OF/2018 - CURSO ASCENSÃO

12) Assinale a alternativa que traz o correto significado de "incipiente", no final do primeiro parágrafo.

- A) insensato.
- B) estéril.
- C) imprudente.
- D) principiante.
- E) infecundo.

#### **TEXTO**

##### **Curiosidade sobre a origem do Dia do Farmacêutico**

A origem do dia do farmacêutico ocorreu ano de 1941, quando foi discutida pela primeira vez a possibilidade da criação de um dia para homenagear os farmacêuticos, quando o então farmacêutico Dr. Oto Serpa Grandado questionou a criação da data comemorativa durante uma reunião na Associação Brasileira de Farmacêuticos (ABF) em 7 de Janeiro de 1941.

Durante a reunião na qual participava, fez o seguinte questionamento: "Todas as profissões tem o seu dia, data especial para comemorar o ideal abraçado. Por que não temos o nosso "Dia"? "

Foi a partir desta sugestão que surgiu a primeira proposta de criação da data comemorativa.

Porém, foi apenas no dia 23 de Março de 2007 que foi aprovada pela ABF, por meio da Resolução nº 460, a data de 20 de Janeiro como o Dia do Farmacêutico. data esta escolhida por ser exatamente o dia da fundação da Associação Brasileira de Farmacêuticos (ABF), que ocorreu no dia 20 de Janeiro de 1916.

Porém a oficialização da data somente ocorreu em 2010 com a aprovação da lei nº 12.338, que tornou o dia 20 de Janeiro como dia do farmacêutico em todo o território brasileiro.

**<http://www.farmaceuticas.com.br/origem-dia-farmaceutico/>**

13) No segundo parágrafo, o trecho grifado apresenta um erro relacionado à:

- A) concordância nominal.
- B) regência nominal.
- C) regência verbal.
- D) colocação pronominal.
- E) concordância verbal.





## SIMULADO 3 – SMV-RM2-OF/2018 – CURSO ASCENSÃO

### TEXTO

#### RESSUSCITE UM COMPUTADOR VELHO

Todo computador chega a esse dia. Você percebe que tem um calhambeque no colo, que leva 5 minutos para carregar a página da empresa, que é a mesma desde 1997. Mas um calhambeque ainda é capaz de levar você de A a B. Basta uma reforma.

#### MÉTODO 1

Restaure a configuração de fábrica. Lerdzeza pode ser causada pelo zilhão de aplicativos que foram parar no computador e você nem sabe mais para que instalou. Eles carregam a si próprios automaticamente e devoram memória e recursos do processador – que são preciosidades em computadores velhos. A opção para recuperar os padrões de fábrica geralmente aparece quando você reinicia o computador e deixa apertada a tecla F8 enquanto ele começa a carregar. Se não funcionar, procure no manual. E não se esqueça: isso apaga todos seus arquivos. Copie aquilo que quer preservar para outro computador ou para a internet antes de começar.

#### MÉTODO 2

Instale outro sistema operacional. Leva um tempo para se adaptar, mas o Linux pega muito mais leve com seu processador matusalém que o Windows. Baixe uma imagem de DVD (arquivo.iso) em Ubuntu.com – o Ubuntu é a melhor versão para iniciantes. Grave um DVD com essa imagem, coloque no drive e reinicie o computador. A instalação deve começar automaticamente.

Se você não quer aprender Linux, a opção é o Remix OS. Ele é um sistema operacional leve, baseado em Android. Mesmo que seu computador seja da época de amarrar cachorro com linguiça, ele roda bem. É só baixar em [jide.com/remixos](http://jide.com/remixos). Em ambos os casos, você pode optar por dual boot, que mantém o sistema antigo. É só escolher por não reformatar na instalação.

**Ressuscite um computador velho. In: Dossiê Superinteressante. Faça você mesmo – 165 dicas, truques e macetes infalíveis. São Paulo. Abril. Edição 362-A, Junho/2016**

**14)** Nas frases: ...o Linux pega muito mais leve com seu processador matusalém... (linhas 13 e 14) e Ele é um sistema operacional leve... (linha 17), o vocábulo leve é classificado, respectivamente, como:

- A) verbo e advérbio.
- B) adjetivo e advérbio.
- C) advérbio e adjetivo.
- D) substantivo e verbo.
- E) preposição e conjunção.

**15)** Está de acordo com a norma gramatical, a frase da alternativa:

- A) Fazem muitos anos que este computador não é usado.
- B) É necessária uma revisão periódica do sistema operacional.
- C) Devem haver alguns aplicativos sem uso neste computador.
- D) Alguns computadores podem, com certeza, serem recuperados.
- E) Cabe aqui algumas dicas importantes sobre o uso do computador.



### SIMULADO 3 – SMV-RM2-OF/2018 – CURSO ASCENSÃO

16) Leia o texto a seguir.

" ... minha resolução foi de acabar de uma vez, com toda a esquadra paraguaia, que eu teria conseguido se os quatro vapores que estavam mais acima não tivessem fugido. Pus a proa sobre o primeiro, que o escangalhei, ficando inutilizado completamente, de água aberta, indo pouco depois ao fundo. Segui a mesma manobra contra o segundo, que era o Marquês de Olinda, que inutilizei, e depois o terceiro, que era o Salto, que ficou pela mesma forma".

**(Parte de Combate escrita em 12 de junho de 1865 a bordo da Fragata Amazonas pelo Chefe de Divisão Francisco Manoel Barroso).**

O trecho acima se trata do relato do Almirante Barroso a respeito da vitória brasileira sobre as forças navais paraguaias, na Batalha Naval do Riachuelo, ocorrida no dia 11 de junho de 1865.

Apesar de a guerra ter se estendido até 1870, por que tal Batalha Naval pode ser considerada como decisiva para a vitória da Tríplice Aliança?

- A) O presidente paraguaio, Francisco Solano foi morto durante a Batalha Naval do Riachuelo desestabilizando as forças paraguaias.
- B) Na Batalha Naval do Riachuelo, grande parte da esquadra paraguaia foi aniquilada, o que garantiu o bloqueio naval que impediu o Paraguai de receber armamentos do exterior.
- C) Com a vitória brasileira em Riachuelo parte fortalezas paraguaias se rebelou contra o governo.
- D) Tal batalha anulou todas as forças paraguaias, de modo que o restante do conflito foi uma marcha sem esforços da Tríplice Aliança até Assunção.
- E) Com a vitória em Riachuelo, a Argentina entrou na guerra ao lado do Brasil, saindo de seu estado de neutralidade.

17) Sobre a natureza e o âmbito da Estratégia Nacional de Defesa podemos afirmar que:

- A) Antecipa a importância e manutenção do Serviço Militar Obrigatório.
- B) Aborda, também, problemas propriamente militares, derivados da influência da “grande estratégia” na orientação e nas práticas operacionais das três Forças.
- C) A Estratégia Nacional de Defesa é o vínculo entre o conceito e a política de independência nacional, de um lado, e as Forças Armadas para resguardar essa independência, de outro.
- D) Trata de questões políticas e institucionais decisivas para a defesa do País, como os objetivos da sua “grande estratégia” e os meios para fazer com que o Brasil seja respeitado internacionalmente.
- E) A Estratégia Nacional de Defesa é o vínculo entre o conceito de soberania nacional previsto na Constituição Federal, de um lado, e as Forças Armadas para resguardar essa independência, de outro.

18) Em relação aos níveis de liderança, é INCORRETO afirmar que

- A) a liderança direta, conquanto seja mais intensa no comando de pequenas frações ou unidades, será sempre exercida na carreira de um militar, tendo em vista que a estrutura organizacional da Força exige o trato com assessores e subordinados diretos.
- B) a liderança organizacional desenvolve-se em organizações de maior envergadura, normalmente estruturadas como Estado-Maior, conduzem operações pela força do exemplo, estimulando os subordinados e supervisionando-os apropriadamente.
- C) na liderança participativa, os líderes usam a doutrina para pautar suas condutas e adquirir certeza de que suas escolhas são as melhores.
- D) os líderes estratégicos exercem sua liderança no âmbito dos níveis mais elevados da Instituição e sua influência é ainda mais indireta e distante do que a dos líderes organizacionais.
- E) o sucesso de um líder estratégico significa deixar a Força pronta para vencer uma variedade de conflitos no presente e permanecer pronta para enfrentar as incertezas do futuro.



### SIMULADO 3 - SMV-RM2-OF/2018 - CURSO ASCENSÃO

**19)** Assinale a opção que apresenta a primeira revolta ocorrida no Grão-Pará, no período regencial, e que se generalizou em 1835 com a ocupação da capital da província, Belém.

- A) Sabinada.
- B) Revolta Praieira.
- C) Cabanagem.
- D) Balaiada.
- E) Guerra dos Farrapos.

**20)** De acordo com o Estatuto dos Militares (Lei n°. 6.880, de 9 de dezembro de 1980), assinale a opção INCORRETA.

- A) Sempre que o militar da reserva remunerada ou reformado fizer uso do posto ou graduação poderá fazê-lo com as abreviaturas respectivas de sua situação.
- B) Cargo militar é um conjunto de atribuições, deveres e responsabilidades cometidos a um militar em serviço ativo.
- C) o espírito de corpo, orgulho do militar pela organização onde serve é uma manifestação do Valor Militar.
- D) A violação dos preceitos da ética militar será tão mais grave quanto mais elevado for o grau hierárquico de quem a cometer.
- E) Cabe ao militar a responsabilidade integral pelas decisões que tomar, pelas ordens que emitir e pelos atos que praticar.

**21)** De acordo com a Doutrina de Liderança da Marinha, quais são os níveis de liderança?

- A) Operacional, Tático e Estratégica.
- B) Estratégica, Organizacional e Operacional.
- C) Direta, Tático e Organizacional.
- D) Direta, Organizacional e Estratégica.
- E) Autocrática, Democrática, Delegativa.

**22)** Quais as áreas do litoral brasileiro deverão merecer atenção do ponto de vista da necessidade de controlar o acesso marítimo ao Brasil?

- A) As Ilhas Oceânicas e a área em torno da foz do Rio Amazonas.
- B) A faixa que vai de Santos a Vitória e a área em torno da foz do Rio Amazonas.
- C) Saliente Nordestino e a faixa que vai de Santos a Vitória.
- D) Bacias de reservas de pré-sal e Ilhas Oceânicas.
- E) Pontos focais das rotas de comércio marítimo e as Ilhas Oceânicas.

**23)** Após a Proclamação da Independência do Brasil em 1822, o Governo Imperial teve a necessidade de criar rapidamente uma Esquadra Brasileira com a intenção de efetivar a Independência e combater as forças opositoras à autonomia política da nação.

Além de a recém-criada Marinha do Brasil ter sido fundamental na guerra pela independência, que outro fator de destaque pode ser atribuído à Esquadra Imperial Brasileira?

- A) A transformação da colônia brasileira em uma República.
- B) A manutenção da unidade territorial brasileira.
- C) A incorporação das Províncias Unidas do Prata ao território brasileiro.
- D) O apresamento dos navios portugueses seguido da tomada da cidade de Lisboa.
- E) A proibição de contratação de estrangeiros para comporem a Marinha do Brasil.



### SIMULADO 3 - SMV-RM2-OF/2018 - CURSO ASCENSÃO

**24)** Analise as afirmativas abaixo e assinale a seguir a opção CORRETA.

**I)** Para serem eficazes, os Líderes diretos devem possuir muitas habilidades interpessoais, conceituais, técnicas e táticas.

**II)** A liderança direta usa a Doutrina para pautar suas condutas e adquirir certeza de que suas escolhas são as melhores e contribuem para o aperfeiçoamento do grupo, dos subordinados e deles próprios.

**III)** O Líder direto desenvolve seus liderados por instruções e aconselhamento e os molda em equipes coesas, treinando-os até a obtenção de um padrão.

**IV)** Líderes diretos usam a competência para incrementar a disciplina entre os seus comandados.

- A) Todas as alternativas estão corretas.
- B) Apenas as alternativas I, II e IV estão corretas.
- C) Apenas as alternativas I, II e III estão corretas.
- D) Apenas as alternativas I, III e IV estão corretas.
- E) Apenas as alternativas II, III e IV estão erradas.

**25)** Ainda no reinado de D. Pedro 1, uma revolta na Província de Pernambuco colocou em perigo a integridade territorial do Império. A Marinha atuou contra a essa revolta a partir de abril de 1824, que congregou, no seu ápice, também as províncias da Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará.

A que episódio se refere essa afirmativa?

- A) Revolta dos Alfaiates.
- B) Dezembrada.
- C) Confederação do Equador.
- D) Revolta Nativista.
- E) Desembarque em Maldonado.

**26)** Sobre a relação da sociedade brasileira com o tema da defesa, podemos afirmar que:

- A) Um país democrático e republicano não pode abdicar de seu direito de defesa.
- B) Estratégia nacional de defesa é inseparável de estratégia nacional de desenvolvimento. Esta motiva aquela. Aquela fornece escudo para esta.
- C) Os recursos demandados pela defesa exigem uma transformação de consciências, para que se constitua uma estratégia de defesa para o Brasil.
- D) Bastam, ainda que sejam proveitosos e até mesmo indispensáveis, os argumentos que invocam as utilidades das tecnologias e dos conhecimentos da defesa para o desenvolvimento do País.
- E) Para um País que teve pouco trato com guerras, convencer-se da necessidade de defender-se para poder construir-se não é assunto específico da defesa, pertencendo ao campo do debate republicano.

**27)** Um movimento importante de D. João na política externa foi a ocupação da Banda Oriental. Qual país da América do Sul se originou dessa ocupação?

- A) Estados Unidos da América.
- B) México.
- C) Brasil.
- D) Uruguai.
- E) Canadá.



### SIMULADO 3 - SMV-RM2-OF/2018 - CURSO ASCENSÃO

**28)** "O Lorde Cochrane, no comando da Nau Pedro I, fez dessa embarcação a ponta de lança de uma grande força naval que viria próxima, transportando um vultoso Exército nacional. Porém, tudo não passava de um blefe para levar a deposição da Junta Governativa que se mantinha fiel a Lisboa, o que aconteceu em 27 de julho de 1823".

(Introdução à História Marítima Brasileira: Rio de Janeiro: Serviço de Documentação da Marinha, 2006).

Esta afirmativa se refere a que episódio?

- A) Bloqueio naval de São Luís.
- B) Ocupação da Banda Oriental do Uruguai.
- C) Bloqueio Naval a Montevideú.
- D) Atuação da Marinha contra a Confederação do Equador.
- E) Invasão da capital da Guiana Francesa, Caiena.

**29)** De acordo com a Estratégia Nacional de Defesa, como é denominada a aptidão para se chegar rapidamente ao teatro de operações?

- A) Controle.
- B) Autonomia.
- C) Monitoramento.
- D) Dimensionamento.
- E) Mobilidade estratégica.

**30)** Nas primeiras décadas do século XX chefes navais brasileiros desenvolveram programas de modernização da Marinha do Brasil. Seus esforços culminaram na chamada Esquadra de 1910.

Marque abaixo a opção que apresenta esses dois chefes navais.

- A) Isaías de Noronha e Alexandrino de Alencar.
- B) Júlio de Noronha e Barroso.
- C) Júlio de Noronha e Alexandrino de Alencar.
- D) Barroso e Tamandaré.
- E) Inhaúma e Júlio de Noronha.